

# VOZ POPULAR



Nº 179 - Julho de 2017

Jornal da Casa do Povo do Pico da Pedra

Fundado em 1975

## No 182º Aniversário do Pico da Pedra Sessão Solene



Reunimo-nos mais uma vez para celebrar o aniversário da nossa terra.

Quero, em nome da presidente da assembleia de freguesia, que não pode estar presente por questões familiares, dar os parabéns ao Pico da Pedra e aos picopedrenses residentes, não residentes, emigrantes na diáspora cujo coração permanece aqui.

Sempre disse que a única limitação do Pico da Pedra é não ser uma terra à beira-mar como eu gostaria que fosse. Não avistamos as elevações das ondas, mas temos as elevações da terra, tendo uma delas dado o nome à freguesia. Mais perto do céu, somos, talvez por isso, um povo de elevação e de abertura de espírito. Foi certamente nesta abertura de espírito que se enraizou a postura de tolerância perante tantas dificuldades. A teimosia em permanecer na terra onde escasseava a água delineou-nos o carácter pertinaz e perseverante que é reconhecido no povo picopedrense no decorrer da sua história. Uma história de feitos e memórias marcantes, de heróis, conhecidos e desconhecidos, de homens e mulheres anónimos que cultivaram a terra, que a fizeram produzir, que a transformaram, construíram e edificaram, tornaram-na habitável, deram-lhe projeção, valor, e deram-lhe o seu bom nome.

Por recomendação da presidente da assembleia, prof Lubélia Borges, quero lembrar aqui hoje o nome do senhor António Amaral, falecido no decorrer deste ano. Presidente da junta de freguesia por duas vezes, membro incansável desta comunidade, é um excelente exemplo de notáveis que integram esta galeria de figuras marcantes que fizeram a história desta freguesia.

O Pico da Pedra criou assim, ao longo do seu percurso, uma identidade muito própria. Tornou-se uma terra com personalidade. Lembro-me que no tempo da construção do bairro da Picolar e nos primeiros anos da sua existência, quando a freguesia assistiu à pressão da entrada massiva de novos residentes,

Continua na última página

## PARQUE PEDAGÓGICO

### INAUGURADO

Página 4

O Dia do Pico da Pedra, efeméride comemorada a 16 de Junho, foi este ano marcado com a entrega à população do Parque Pedagógico Maria das Mercês Carreiro. Implantado numa área de cerca de 7 500m<sup>2</sup>,

este parque possui um labirinto, casas de bonecas, castelo encantado, mirante, anfiteatro, mesas e instalações sanitárias tudo rodeado de vegetação apropriada.



## Requalificação da Avenida da Paz arranca em Julho



A obra de requalificação da avenida da Paz, na freguesia do Pico da Pedra, vai iniciar-se no próximo mês de julho, confirmou o presidente da Câmara da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, na sessão solene comemorativa do 182.º da freguesia.

## CAMPO DE FUTEBOL JOSÉ DA SILVA CALISTO JÁ TEM BALNEÁRIOS

Foram precisos 25 anos para que o sonho do Vitória se tornasse realidade. Sonho, que não era mais do que possuir uns balneários decentes para servir um Clube que conta nas suas fileiras com algumas dezenas de atletas, com especial incidência nas camadas de formação.



Última página

## ANTÓNIO BAIROS AMARAL

## FALECEU UM DEDICADO E EXEMPLAR CIDADÃO

Foi com profundo pesar que recebemos a notícia do falecimento do Senhor António Bairos Amaral, um bom amigo, trabalhador incansável, honesto, dedicado e exemplar cidadão.

Falar sobre a sua vida não é tarefa fácil em virtude de ter sido um homem com muita actividade, tanto ao nível da sua vida profissional como também naquilo que fazia de forma voluntária, pondo sempre em tudo o que fazia o melhor de si e dos seus dons.

Foi também um bom chefe de família, tendo casado no ano 1957, com Leonor da Trindade Cabral de Almeida, natural do Pico da Pedra, de que houve os filhos seguintes: Duarte Cabral Amaral, já falecido, e Leonor Cabral Amaral Alves.

António Bairos nasceu na freguesia de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, em 9 de Novembro de 1934. Veio residir para a ilha de S. Miguel, para a freguesia do Pico da Pedra, onde seu tio, o Padre José Maria Amaral, foi pároco de 1939 a 1955, tinha ele cinco ou seis anos e veio nessa idade em virtude de uma doença de sua mãe. Foi na escola do Pico da Pedra onde aprendeu as primeiras letras e foi nesta freguesia que também aprendeu uma profissão. Como habilitações literárias tinha o Curso Geral dos Liceus - Antigo Sétimo Ano; curso de Inglês Médio, da Escola da Força Aérea Americana e os cursos de Topógrafo e Desenhador de Topografia.

Do seu currículo consta que trabalhou como carpinteiro, no aeroporto de Santa Maria, nos primeiros meses de 1953, tinha ele 19 anos. Tendo sido aí seleccionado, por prestação de provas, para exercer funções de operador de topografia, actividade que irá desempenhar, na companhia "Slate Irons & Reynolds", até ao ano de 1954. É na profissão de topógrafo que irá mudar para outra companhia estrangeira "Oman-Farnsworth-Wright" onde se irá manter até 1960, como topógrafo responsável pela sessão de engenharia. Interrompeu o contrato com esta companhia para a prestação de serviço militar, entre Abril de 1955 a Novembro de 1956.

Em 1961 vamos encontrar António Bairos a trabalhar na sinalização luminosa de aproximação de pista do aeroporto das Lages, na ilha Terceira e nos anos seguintes até 1964, na obra do Porto das Lages, na companhia "Seth-Healy", sendo aí responsável pelos trabalhos de hidrografia e topografia, tendo também coordenado 250 trabalhadores que ali desempenhavam serviços. Ainda, na Ilha Terceira, de 1964 a 1966, trabalhou para a força aérea americana, nas Lages, como desenhador e topógrafo. Tendo depois, concorrido para a Função Pública, em Abril de 1966, veio para a ilha de S. Miguel, trabalhar para a Junta Autónoma



do Porto de Ponta Delgada, desempenhando as funções de desenhador e topógrafo e por falecimento do Engenheiro Técnico, passou a dirigir o sector de obras. Trabalhou nos portos de Vila do Porto - Santa Maria, e no de Ponta Delgada tendo na época idealizado um sistema para facilitar a fixação dos taipais, simplificando o trabalho e reduzindo o número de mergulhadores. Trabalhou também nos diver-

sos portos de pesca das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria e a pedido Secretaria Regional deslocou-se às Ilhas de Faial, Pico, Flores e Corvo, onde fez vários levantamentos topo-hidrográficos nos portos de pesca destas ilhas e determinou o comprimento do cabo submarino que liga as ilhas de Faial e Pico.

Projectou duas dezenas de moradias em Ponta Delgada, e diversas noutras freguesias e vilas da Ilha de S. Miguel e Santa Maria; uma fábrica de malhas; o polivalente da Ribeirinha e o complexo desportivo da Casa do Povo de Pico da Pedra, bem como a adaptação do seu edifício sede. Projectou o campo de futebol de Rabo de Peixe e a sede do Benfica Águia na Ribeira Grande. Projectou ainda a pavimentação betuminosa e a correcção de diversas ruas na freguesia de Pico da Pedra e noutras freguesias do concelho da R. Grande. Executou diversos levantamentos topográficos para depósitos da Pol Nato, Mobil e Saaga. Apesar da sua vida preenchida com trabalhos de muita responsabilidade, António Bairos, sempre colaborou com os organismos sediados no Pico da Pedra. Entre 1972 e 1974, fez parte como secretário da Junta de Freguesia, presidida por Herculano Medeiros. Esta Junta cedeu parte da sua sede para fazer uma sala de jogos para os jovens, com o objectivo de os afastar dos vícios. Com a mudança de regime, irá ser nomeada uma Comissão Administrativa para o Pico da Pedra. Porém, o primeiro presidente de Junta de Freguesia, eleito democraticamente, será António Bairos Amaral, o qual irá dar uma grande dinâmica aos projectos que eram necessários para a freguesia, nomeadamente, a asfaltagem da maioria das ruas, entre outras coisas. Nessa altura, também era preocupação do Presidente da Junta, como nos afirmou o elemento que desempenhava as funções de Secretário da Junta, naquela época, a da criação de uma Casa do Povo nesta freguesia e depois, dotar esta de uma sede condigna. António Bairos esteve neste processo, como se pode constatar através das actas da Junta de Freguesia.

Ainda ao nível das autarquias, entre 3 de Janeiro de 1983 e Agosto de 1984, irá desempenhar as funções de Vereador a

Tempo Inteiro da Câmara Municipal da Ribeira Grande. Durante esse tempo montou um serviço de aprovisionamento de materiais, até ali inexistente e dividiu o Concelho em três zonas de trabalho, tendo na altura sido adquiridas carrinhas e vários dumpers, para tornar mais eficaz os serviços prestados pela Câmara Municipal.

Desde os anos oitenta, António Bairos, fez parte da Direcção do Centro Social e Paroquial do Pico da Pedra, tendo para além disso projectado e orientado as obras na casa do Pe. Mendonça, onde funcionou o Jardim de infância do Centro Social, vários anos.

Fez parte da direcção da Casa do Povo de Pico da Pedra, como Presidente da Assembleia Geral, entre os anos de 1984 a 1990.

António Bairos irá também fazer parte da Assembleia de Freguesia, como Presidente, entre os anos de 2005 a 2009.

Durante vários anos foi ele o organista que animou as celebrações litúrgicas da nossa igreja fazendo parte integrante do Grupo Coral de Nossa Senhora dos Prazeres.

Também foi Presidenta da Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Pico da Pedra, tendo assumido este cargo em 1984, numa altura difícil pela falta de músicos e instrumentos. Durante o seu mandato a Banda Aliança dos Prazeres recebeu, do Governo Regional, um novo instrumental, em Outubro de 1985.

O "Vitória Clube do Pico da Pedra" também recebeu o seu apoio, com a feitura do projecto da sede e ajuda na sua construção. Também durante algum tempo, António Bairos, foi presidente da Assembleia Geral daquele clube desportivo.

A abertura da Rua da Tia Custódia, deve-se, em parte, a António Bairos, que tendo adquirido o terreno onde se localiza esta artéria, ali fez um loteamento onde construiu a sua casa, cedendo o espaço destinado à artéria que liga a Rua dos Ledos à Rua do Foral. Esta obra foi iniciada em 2005 e teve o seu término no passado ano de 2016.

Os picopedrenses sempre consideraram e respeitaram António Bairos, por isso, em 1994, a Junta de Freguesia homenageou-o durante as comemorações do Dia do Pico da Pedra. Mais tarde, em 2010, aquando comemorações dos 175 anos de freguesia, com a homenagem a todos os presidentes de Junta, António Bairos voltou a ser homenageado como o primeiro presidente de Junta eleito democraticamente.

Faleceu a 6 de Maio de 2017, com 82 anos de idade.

António Bairos foi alguém a quem os picopedrenses muito devem, não só pelos serviços que prestou, nesta freguesia, mas também pelo bom nome que deu do Pico da Pedra em todos os lugares por onde passou, trabalhando de forma honesta e competente. A sua vida é um exemplo a seguir, por todos nós.

Junho de 2017  
G. Bernardo

**Voto de Pesar aprovado, por unanimidade, na Assembleia Municipal da Ribeira Grande.**



## VOTO DE PESAR

**António Bairos Amaral**

Faleceu no passado dia 6 de Maio, aos 82 anos de idade, António Bairos Amaral, natural da freguesia de Santo Espírito, concelho de Vila do Porto, mas residente na freguesia do Pico da Pedra desde muito novo.

Iniciou a sua carreira profissional em 1954 na companhia "Oman-Fransworth-Wright" como topógrafo responsável pela Secção de Engenharia. De 1964 a 1966 trabalhou para a Força Aérea Americana, nas Lajes, como desenhador e Topógrafo e a partir de 1966 ingressou nos quadros da Junta Autónoma do Porto de Ponta Delgada, onde desenvolveu meritório trabalho na sua área, tendo, a pedido do Governo Regional dos Açores, efetuado diversos levantamentos topo-hidrográficos nos portos de pescas de diversas Ilhas, elaborando estudos e apresentado relatórios.

Foram muitas as obras que contaram com a sua colaboração, tanto a nível de projetos, como no acompanhamento da sua execução, destacando-se entre outras o campo polivalente da Ribeirinha, o complexo desportivo da Casa do Povo do Pico da Pedra, o campo de futebol de Rabo de Peixe, a requalificação do Jardim de Infância do Centro Social e Paroquial do Pico da Pedra.

Era um homem simples, de relação afável e todos o respeitavam pelos seus conselhos, por ser íntegro e pela competência demonstrada em tudo quanto fazia. Estava sempre disponível para socorrer quem dele necessitava e foram muitos os que ele ajudou, nomeadamente fazendo gratuitamente projetos para a requalificação das moradias de famílias carenciadas.

Prestou relevantes serviços à Freguesia do Pico da Pedra, até porque durante vários anos esteve ligado a tudo quanto se fazia na Freguesia. Foi Presidente das Assembleias Gerais da Casa do Povo do Pico da Pedra e da Vitória Clube do Pico da Pedra, Presidente da Direção da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Pico da Pedra, Presidente do Conselho Fiscal do Vitória Clube do Pico da Pedra, integrou diversas Direções do Centro Social e Paroquial do Pico da Pedra e Comissões de Festas em honra de Nossa Senhora dos Prazeres.

Foi igualmente Vereador a Tempo Inteiro da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Secretário da Junta de Freguesia antes do 25 de Abril, 1º Presidente da Junta de Freguesia do Pico da Pedra na era democrática, eleito em Outubro de 1976 e Presidente da Assembleia de Freguesia do Pico da Pedra.

Na sequência do exposto, os Deputados Municipais do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal da Ribeira Grande, nos termos regimentais, propõem a aprovação deste Voto de Pesar pelo falecimento do senhor António Bairos Amaral, expressando assim o seu mais profundo pesar pelo seu falecimento.

Mais propõem que deste voto de pesar seja dado conhecimento à sua viúva, Sra. D. Leonor da Trindade Cabral de Almeida.

Ribeira Grande, 8 de junho de 2017



*Casa do Povo do Pico da Pedra*

Rua Dr. Dinis Moreira da Mota, 32  
9600 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores

## VOTO DE PESAR

Apesar de termos conhecimento do seu precário estado de saúde, foi com surpresa e profunda consternação que recebemos a nefasta notícia do falecimento no passado dia 6 de Maio, aos 82 anos, do Senhor António Bairos Amaral, cidadão exemplar, profissional competente e um acérrimo defensor do nosso Pico da Pedra e suas gentes.

Era uma pessoa frontal, autêntico, amigo, e sempre disponível em colaborar com as instituições da freguesia, colocando o seu saber e experiência de vida ao serviço das mesmas.

Ao longo da sua vida desempenhou diversos cargos públicos, destacando-se o de Presidente da Junta de Freguesia do Pico da Pedra e de Vereador a Tempo Inteiro da Câmara Municipal da Ribeira Grande, sempre cumprindo de forma dedicada as suas funções, merecendo o apreço de todos quantos com ele lidavam.

Para além de sócio presente em todos os atos por nós promovidos, colaborando e dando sugestões, desempenhou com competência e rigor as funções de Presidente da Assembleia Geral desta Casa do Povo, entre 1984 e 1990 deixando a sua impressão digital nesta Instituição.

Com a certeza de que as pessoas só morrem quando nos esquecemos delas, a Direção da Casa do Povo em sua reunião de 11 de Junho aprovou por unanimidade o presente Voto de Pesar e dele dará conhecimento à sua viúva, D. Leonor da Trindade Cabral de Almeida e restante família.

## Dia Mundial do Livro

No dia 27 de abril, a Creche Pedrinha Mágica comemorou o Dia Mundial do Livro, em parceria com a Biblioteca Daniel de Sá, que juntamente com uma das suas colaboradoras dinamizou a manhã, com a história *Eu consigo* da editora Minutos, seguida de atividades pedagógicas.

Esta apresentação realizou-se na biblioteca da Casa do Povo do Pico da Pedra, Onésimo Teotónio de Almeida, pelas 9 horas e 30 minutos.





# PARQUE PEDAGÓGICO INAUGURADO

O Dia do Pico da Pedra, efeméride comemorada a 16 de Junho, foi este ano marcado com a entrega à população do Parque Pedagógico Maria das Mercês Carreiro. Implantado numa área de cerca de 7 500m<sup>2</sup>, este parque possui um labirinto, casas de bonecas, castelo encantado, mirante, anfiteatro, mesas e instalações sanitárias tudo rodeado de vegetação apropriada.

A sua construção só foi possível, graças à doação desta Mata à Câmara Municipal da Ribeira Grande por parte do Sr. Prof. José Carreiro D'Almeida e de suas irmãs D. Susana e D. Luísa Almeida.

Na oportunidade, o Presidente da Edilidade Ribeira-grandense enalteceu o gesto da família benemerita, a sua alegria por poder dotar a freguesia com um espaço daquela natureza, ainda com a particularidade de se situar mesmo à frente da escola primária o que irá permitir que os alunos possam usufruir daquele parque com regularidade.

Fez uma referência elogiosa ao Encarregado Geral, Sr. João da Silva Melo, pois desde a 1ª hora se apaixonou por aquele projeto, não se poupando a esforços para em conjunto com a sua equipa tornar aquela área num aprazível parque pedagógico.

Mais uma estrutura de qualidade que o Pico da Pedra passa a possuir.



## Padre José Carlos Simplício

Faleceu no Hospital de Santo Espírito, no passado dia 5 de Junho o Padre José Carlos Vieira Simplício, que se encontrava a viver, há já algum tempo na Ilha Terceira, na Clínica de S. Rafael, em Angra do Heroísmo.

Na primeira metade dos anos oitenta do século passado, o Padre José Carlos, esteve como pároco no Pico da Pedra. Foi nomeado, para esta freguesia, a 2 de Fevereiro de 1982, tendo-se mantido até meados do ano de 1985, altura em que saiu do Pico da Pedra por motivos de saúde. Nos poucos anos que aqui esteve criou as equipas: liturgia e acólitos e reactivou a Procissão de Passos, tendo, nessa altura, organizado a procissão de forma a que essa percorresse, apenas metade da freguesia, a fim de - como ele explicou depois: a outra metade da população da freguesia, ficasse mais livre e pudesse participar desse acto religioso. Os de mais idade lembram-se, certamente, dos seus dotes oratórios e da forma pedagógica e culta das suas homilias. Adquiriu para a igreja paroquial as imagens de Santa Isabel, Santo António, Santo Antão e Nossa Senhora das Dores, esta última, uma imagem de vestir, comprada para a Procissão de Passos, que se encontra no baptistério.

O Padre José Carlos era natural da paróquia de S. Bartolomeu da

Silveira, ilha do Pico, onde nasceu a 4 de Agosto de 1937. Após a sua ordenação, a 1 de Julho de 1965, partiu para Timor, onde esteve, entre 1965 a 1968, como Presbítero e secretário particular do Bispo D. Jaime Goulart. Foi também professor de Religião e Moral no Liceu de Díli e chefe de redacção do Semanário Diocesano "Seara". Partiu, depois, para os Estados Unidos, onde foi um dos fundadores da comunidade católica de Turlock, na Califórnia. No começo de 1979, regressou aos Açores onde serviu nas paróquias de Velas, S. Jorge; Pico da Pedra, S. Miguel; Conceição da Horta, Faial; São Mateus, onde foi reitor do Santuário do Bom Jesus, na Ilha do Pico e por último, parouquiu na Ribeira Chã, ilha de S. Miguel.

Durante a sua doença prolongada viveu em Ponta Delgada e na Casa de Saúde, tendo mudado para a clínica de S. Rafael em Angra do Heroísmo. Foi um benfeitor, tendo entregue a sua residência no Faial e a sua biblioteca à Diocese. O seu corpo foi trasladado para a ilha do Pico, sua terra natal, onde ficou sepultado. Os coordenadores de Voz Popular, para onde ele também participou com artigos e entrevistas, endereçam à sua irmã, sobrinha, e outros familiares e amigos, sentidas condolências.

Junho 2017

G. Bernardo

# Ventos de mudança



O tempo passa, as mentalidades mudam, permanecem as memórias.

Sempre fui um defensor de se modernizar, mas sou ainda maior adepto da defesa das memórias e tradições.

Com o fim da época quaresmal surgem, por toda a ilha, as festas do Divino Espírito Santo e a nossa freguesia não foge à regra.

Segundo Gilberto Bernardo, e através das memórias do Padre Furtado Mendonça, haveria quatro impérios do Espírito Santo no Pico da Pedra: o do Largo da Restauração, o da Santíssima Trindade, o do Largo do Trabalhador e um que se festejou no «calço». Ainda se festeja o de S. João na Lomba, e ainda me lembro do de S. Pedro.

Como todos sabemos, o império da Santíssima Trindade festeja-se no Monte, no pátio da minha casa. Sempre foi cá festejado, por inúmeros mordomos e irmandades, mas passando sempre pelas mesmas pessoas. Habitantes da Rua dos Prazeres, mas também por outros que moram na Rua João Luís Pacheco da Câmara e também na Rua Augusta.

Segundo ainda o livro de Gilberto Bernardo **Pico da Pedra, Percorso de um Povo**, «o da Santíssima Trindade, no seu respectivo dia, tendo lugar os festejos no pátio da casa de João Luís Rodrigues da Câmara, mantendo-se a tradição de há séculos, pois de acordo com o que escreveu o Padre Mendonça, «por muito tempo foi o único império que aqui houve.»».

O festejar a Santíssima Trindade aqui no Monte, não foi porque alguém resolveu que se iria festejar aqui. Foi porque alguém construiu um Império do Espírito Santo, no Século XVI, um dos mais antigos da ilha, único no Pico da Pedra, com o intuito de se festejar nesse local o culto ao Divino, e que os picopedrenses se deviam orgulhar de ter uma construção dessa natureza e não outras banalidades.

Desde que tenho memória, sempre se festejou a Santíssima Trindade aqui no pátio do Monte. Uns anos com mais fervor, outros anos muito mais calmo, mas sempre se fez.

Um dos grandes impulsionadores deste império foi sem dúvida alguma o Manuel Câmara. Foi ele quem mais vezes foi Mordo-

mo desta festa e meu pai o grande apoio para que ele fizesse, pois era seu padrinho. Muitos outros também fizeram esta festa: João Afonso, Mestre Luís, Sra. Alda, Sr. Alcuíno e mais recentemente a família do Alvarinho, incluindo nesta sua comissão várias pessoas.

Os anos passam, uns morrem, outros nascem e espera-se que a tradição permaneça, mas há factos da vida que mudam.

Embora a festa do Espírito Santo seja de partilha, o facto é que também se trata de um negócio, basicamente para pagar despesas da festa. Para colmatar essas despesas, os festejos começaram a ter maiores proporções, o que implicava uma maior preparação. Eu e a minha família nunca nos negamos a nada para esta festa. Num passado recente, um grupo de mordomos moradores na rua João Luís Pacheco da Câmara resolveram fazer este império, mas em grande, e pediram para usar os vários anexos do meu pátio. Seria uma preparação de um mês antes dos festejos. Assim foi, portões da casa ficaram aberto para quem quisesse entrar e ajudar. Furneci quatro anexos para que se cozinhasse, quarto do Espírito Santo, bazar, e um de arrumos. Construiu-se um anexo num dos meus pastos, forneci água e luz, tudo em prol não apenas de fé, mas principalmente pela tradição. Assim foi um mês inteiro de preparação em que a minha privacidade e da minha família ficaram reduzidas, o sossego também, mas que a alegria, o entrar e sair aqui do pátio era uma constante, a partilha de refeições, e tudo o mais que esta festa implica.

Nunca, eu ou a minha família nos recusamos a nada que fosse feito no pátio da casa.

Mas, mudam-se as mentalidades e as necessidades, e por isso este ano o império da Trindade não é realizado no Monte. É estranho, mas compreensível. É mais fácil o Mordomo ter o império perto de sua casa, por todas e várias razões.

Vai ser estranho não haver o império no Monte. É um ciclo que se fecha.

Lembro-me um ano em que a minha mãe organizou a coroação do império da Trindade. Cá em casa estavam todos os meus primos, filhos da minha tia Susana e da minha tia Eduarda. Todos eles passaram a maior parte da sua infância aqui na casa do avô, e por isso todos conhecidos daquela geração de picopedrenses. Fomos todos na coroação, várias pessoas da freguesia e ao meu lado o Manuel Câmara, afilhado de meu pai e amigo de brincadeiras dos meus primos, pois eu sou muito mais novo. Estávamos todos em linha na procissão, dois filhos da Susana, dois filhos da Eduarda, à minha direita o Manuel, acontecimento único juntar essas pessoas. Ao entrar o portão do pátio, com os sobrinhos do seu padrinho, disse-me Manuel Câmara: «Joãozinho, este é dos dias mais felizes da minha vida, oxalá meu padrinho esteja a ver.», três dessas pessoas já não estão entre nós. Foi realmente uma conversa que me marcou imenso.

Viva o Espírito Santo.

João Luís Rodrigues da Câmara

Monte do Charco, Maio de 2017



## ANDRÉ PONTE SAGRA-SE NOVAMENTE CAMPEÃO DE NATAÇÃO COM RECORDE NACIONAL

Este jovem Picopedrense, atleta do Clube Naval de Ponta Delgada, conseguiu no Campeonato Nacional de Verão de Natação Adaptada, que se realizou na piscina do Jamor no fim-de-semana de 17 e 18 de Junho o seu melhor tempo de sempre nos 100 metros Costas, atingindo desta forma o recorde nacional perfazendo 1:22:67 minutos.

André Ponte, neste importante certame trouxe para S. Miguel - 3 medalhas de Ouro e uma de bronze, nomeadamente: 100 metros Costas; 50 metros estilo Costas; 200 metros e nos 50 metros livres alcançou a medalha de Bronze.

Com este brilhante resultado, fruto de muito trabalho, onde a dedicação e persistência têm um papel de relevo e decisivo damos os nossos parabéns ao André e a seus pais, D. Dulce Carreiro Ponte e Eng. Carlos Bicudo Ponte, desejando-lhe as maiores felicidades na prática desta modalidade.

# DIA DE VISITA DE ESTUDO...

A convite da empresa *CIMENTAÇOR* que, à semelhança de anos transatos, uma vez mais deu asas à sua iniciativa “**Portas Abertas**”, alguns dos nossos utentes da valência de centro de dia, deslocaram-se no passado dia 02 de junho do corrente ano, às instalações desta Fábrica para realização de uma espécie de visita guiada, pelos interessantes meandros da indústria do cimento.

Com efeito, tal como o próprio nome assim o reporta, anualmente a *CIMENTAÇOR* convida algumas entidades e/ou particulares para melhor conhecerem, não só as suas estruturas físicas, como também, partilhar alguns factos curiosos sobre como se efectua a produção de cimento em contexto açoriano.

Na ótica de quem lá esteve, tratou-se de uma iniciativa no mínimo diferente, provavelmente nunca antes pensada em algum dia participar. Ressalve-se que, por mérito dos colaboradores da referida empresa que dinamizaram a nossa recepção nesta atividade, colaboradores e idosos tiveram a oportunidade de, numa linguagem simples, clara e adaptada, sentirem-se bem acolhidos, com o acréscimo de terem aprendido um pouco mais de algo na sua vida, pois nunca é tarde para aprender!

**Tânia Bento**

(assistente social/coordenadora da valência)



## Dia Mundial da Criança



O Dia da Mundial da Criança não é comemorado no mesmo dia em todos os países, pois em Portugal o dia é celebrado a 1 de junho.

Apesar de datas diversas, o que se pretende com este dia é o mesmo, é comemorar vários aspetos relacionados com as crianças, tais como: o afeto, amor e compreensão; alimentação adequada; cuidados médicos; educação gratuita; proteção contra todas as formas de exploração e, com tudo isto, crescer num clima de Paz e Fraternidade.

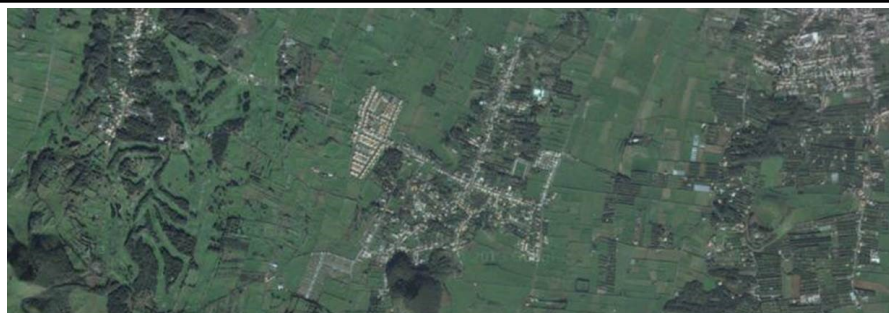
Assim sendo, foi no passado dia 1 de junho, que o CATL homenageou todas as crianças, oferecendo-lhes um dia diferente. Pois, numa tarde de festa, a brincar, as crianças demonstraram muita alegria, muita espontaneidade e receberam pequenas prendas para lhes mimar.

## CATL Pedrinha Mágica e Catl Escola



## VOZ POPULAR

Propriedade : Casa do Povo de Pico da Pedra  
 Redacção, Composição, Distribuição  
 Rua Dr. Dinis Moreira da Mota, 32  
 9600 PICO DA PEDRA  
 Telefone / Telefax: 296 490 350  
 Impressão – Gráfica Açoriana





# Direção do Vitória toma posse

## Órgãos Sociais para o Biénio 2017-2019

No passado dia 31 de Maio, no salão da Casa do Povo de Pico da Pedra tomaram posse os novos corpos Directivos do Vitória Clube do Pico da Pedra para o próximo biénio.

Com uma sala repleta de sócios e amigos e em sessão solene presidida pelo Vereador do Desporto da Câmara Municipal Filipe Jorge, os mesmos foram empossado pelo Presidente da Assembleia Geral cessante, João Manuel Soares que num curto improviso desejou as maiores felicidades aos que naquela hora tomavam em suas mãos os destinos do Clube. Por seu lado, o Presidente de Direcção, Ricardo Estrela na sua primeira intervenção, reafirmou que a sua Equipa tudo fará para que o Vitória seja um Clube essencialmente virado para os sócios, dando as condições necessárias para que as crianças possam praticar futebol com todas as condições que a modalidade exige. Neste sentido, afirmou que não se pouparão a esforços para darem uma nova dinâmica ao Clube, otimizando utilização das infraestruturas existentes, através de mais actividades desportivas e programas que envolvam os Sócios e os conduzem a uma acção mais participativa e motivadora.

Terminou agradecendo na pessoa do Presidente da Direcção cessante, Nelson Pereira tudo quanto a Equipa por ele liderada havia feito em prol do Clube.

### Assembleia Geral:

**Presidente:** José Maria Jorge, Sócio Nº 08;  
**Vice-Presidente:** Roberto Moraes Sarmiento Calisto, Sócio Nº 04;  
**Secretário:** Filipe Alexandre Pereira Medeiros, Sócio Nº 193;  
**Reserva:** José Carlos Tavares, Sócio Nº 44.

### Conselho Fiscal:

**Presidente:** Leonardo Manuel Cabral Oliveira, Sócio Nº 11;  
**Vice-Presidente:** Marco Filipe Pimentel Pires, Sócio Nº 266;  
**Secretário:** Mário Jorge Cordeiro Oliveira, Sócio Nº 265;  
**Reserva:** Marco Paulo M. Cavaco, Sócio Nº 284.

### Direção:

**Presidente:** Ricardo Manuel Adolfo da Estrela, Sócio Nº 281;  
**Vice-Presidente:** Álvaro Manuel Sousa Carvalho, Sócio Nº 230;  
**Tesoureiro:** Diogo Rocha Pereira, Sócio Nº 282;  
**Secretária:** Rita Maria Couto Pacheco Viana, Sócio Nº 280;  
**1º Vogal:** Filipe Melo Cunha de Almeida Lima, Sócio Nº 209;  
**2º Vogal:** Luís Pereira Correia, Sócio Nº 283;  
**3º Vogal:** Helena Maria Oliveira Medeiros, Sócio Nº 53;  
**1º Reserva:** Paulo Ricardo Brum Vieira, Sócio Nº 24;  
**2º Reserva:** Tiago Miguel Pereira Medeiros, Sócio Nº 182;  
**3º Reserva:** Emanuel Carreiro Viana, Sócio Nº 285.



## O que é açoriano é bom!

O passado dia 28 de junho foi data de passeio para os utentes e colaboradores do nosso centro de dia que, aproveitando o bom tempo que se fazia sentir e, que convidava para um gelado, se deslocaram às instalações da QUINTA DOS AÇORES, para um lanche fora da rotina, no exterior e diferente, sem dúvida!

Foi tempo de convívio, de partilha e de troca de experiências, adocicadas pelos sabores da QUINTA e, graças ao Sol que decidiu ser nosso amigo e nos brindar com mais um belo dia de verão, bem passado e em grupo!

A coordenação técnica



## CAMPO DE FUTEBOL JOSÉ DA SILVA CALISTO JÁ TEM BALNEÁRIOS



Foram precisos 25 anos para que o sonho do Vitória se tornasse realidade. Sonho, que não era mais do que possuir uns balneários decentes para servir um Clube que conta nas suas fileiras com algumas dezenas de atletas, com especial incidência nas camadas de formação.

Na verdade, não se compreendia e muito menos se aceitava, este desinteresse por parte de quem de direito, uma vez que era o único campo de futebol do Concelho a não possuir esta infraestrutura indispensável à

prática da modalidade.

Felizmente que, o executivo liderado pelo Dr. Alexandre Gaudêncio teve a sensibilidade necessária para compreender esta lacuna, e no dia 17 de Junho procedeu à entrega oficial de um imóvel construído de raiz ao Vitória Clube do Pico da Pedra, com balneários, sala para os árbitros, gabinete médico e com a possibilidade de num futuro próximo se construir a sede do Clube.

Foi assim em clima festa, e até com alguma euforia que os jovens percorreram a nova estrutura, depois de terem sido eles a proceder à abertura da porta juntamente com o Presidente do Município.

No uso da palavra, o Presidente Alexandre Gaudêncio afirmou estar feliz por poder dar aquela prenda ao Vitória, na altura em que o

Clube comemorava as suas Bodas de Ouro, cumprindo assim mais uma promessa que havia feito e aproveitou o momento para entregar ao Presidente do Clube uma placa comemorativa da efeméride. Por sua vez, Ricardo Estrela agradeceu os balneários agora entregues e realçando o trabalho que foi efetuado pelas Direções anteriores naquele sentido. No final, enalteceu o meritório trabalho desenvolvido pelo fundador do Clube Roberto Calisto ao longo destes 25 anos de vida, tendo-lhe entregue um placa na qual é manifestado todo o apreço pelo Homem e pelo dirigente que é.

A terminar este momento de grande emotividade e alegria, cantou-se os parabéns ao Vitória Clube do Pico da Pedra, assoprou-se as velas e partiu-se o bolo.

Parabéns Vitória – Parabéns Pico da Pedra



## No 182º Aniversário do Pico da Pedra Sessão Solene

Conclusão da 1ª página

houve uma preocupação enorme com a descaracterização da freguesia, a sua transformação em dormitório. Hoje constata-se que foi uma mais-valia, os novos habitantes foram muito bem acolhidos e integrados e hoje colaboram, participam na vida coletiva, sentindo-se picopedrenses de pleno direito. Foi a freguesia que mais cresceu a nível Açores na altura, redobrando a sua população, tendo os novos moradores enriquecido e imprimido uma nova dinâmica à nossa identidade.

Uma eventual perda de identidade com a pressão do turismo, que se adivinha como um desígnio do futuro das nossas ilhas, constitui motivo obrigatório de reflexão e de planeamento do território e da nossa vida coletiva. O Pico da Pedra já deu provas de que está à altura do desafio e já dá sinais de que está preparado para os enfrentar. Hoje mesmo tivemos disso um sinal que se concretizou com a inauguração do parque natural "Maria das Mercês Almeida". A Junta de Freguesia tem apostado em passeios saudáveis com a organização de caminhadas e trilhos que mobilizam tantos jovens picopedrenses e não só. O Pico da Pedra tem sido ainda distinguido com o galardão "freguesia-limpa", a escola António Augusto da Mota Fração bem como o nosso agrupamento de escuteiros concorrem este ano ao galardão no âmbito da ecologia. É também a

freguesia onde está instalada, desde sempre, a sede dos "Amigos dos Açores".

São efetivamente sinais de que o Pico da Pedra privilegia a natureza, tem preocupações ambientais e contribui, à sua escala, para um turismo sustentável que se pretende para as nossas ilhas e que passa seguramente pela manutenção da nossa identidade. A própria organização desta semana festiva demonstra esta preocupação ao ter assumido a mordomia do Império dos Inocentes, como forma de não deixar cair a tradição e de manter a nossa cultura.

Cabe à sede do nosso concelho também o exemplo nas ações e nos sinais que dá, por exemplo, na exigência com o ordenamento do território e nas licenças de construção que vai atribuindo, no cuidado com a preservação dos espaços verdes e naturais e com a manutenção da limpeza dos espaços urbanos. A boa gestão autárquica não é mensurável pelo número de infraestruturas construídas, mas pela cultura de humanidade que imprime aos seus municípios, pela relação aberta e leal com as pessoas, pela valorização do seu mérito, pela importância que dá à educação, aos valores do conhecimento e da cultura, pelo grau de sensibilização para aspetos como a preservação da identidade do seu povo que é capaz de

promover pelo seu próprio exemplo.

Os órgãos institucionais do Pico da Pedra têm, desde sempre, esta consciência bem viva. O Pico da Pedra sabe honrar o seu passado, integrando-o no presente e motivando para o futuro.

É nesta perspectiva de futuro que o Vitória Clube do Pico da Pedra, por exemplo, que é hoje aqui homenageado, vê a sua razão de ser. Educar as crianças e os jovens no desporto, fazê-las crescer respeitando o adversário, aceitando que há derrotas como há vitórias e que elas fazem igual parte da vida é a postura saudável e desejável para os homens que irão decidir o futuro.

A vitória do Pico da Pedra é mesmo esta: a aposta presente na valorização das suas gentes, como é o intuito do prémio "Laurinda Mota", atribuído nesta sessão solene.

É a nossa gente, sobretudo a juventude, que garantirá esta característica identitária do nosso povo: a aspiração ao bem comum, a ambição de uma sociedade sempre melhor.

É também este o nosso desejo!

Parabéns, Pico da Pedra!

Paula Rosa Cabral  
16 de junho de 2017